

## **SAÚDE BUCAL E DESIGUALDADES SOCIAIS: um levantamento bibliográfico sobre o tema em periódicos nacionais**

Gabriel Henrique Ferreira (PIBIC/CNPq/FA/Uem), Zuleika de Paula Bueno (Orientador), e-mail: [ra106310@uem.br](mailto:ra106310@uem.br), [zpbueno@uem.br](mailto:zpbueno@uem.br)

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes/Departamento de Ciências Sociais/ Maringá, PR.

### **Ciências Humanas/Sociologia/ Sociologia da Saúde**

**Palavras-chave:** saúde bucal; desigualdades sociais; balanço bibliográfico.

### **Resumo**

O objetivo desse trabalho foi averiguar os impactos dos debates sobre desigualdades sociais em saúde, priorizados pela Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB) e pela Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde (ANPPS) nos trabalhos científicos realizados na área de Saúde Bucal no Brasil. O balanço bibliográfico realizado averiguou as publicações da última década (2010-2020) em períodos qualificados das áreas de Odontologia, Epidemiologia, Saúde Pública e Ciências Humanas e Sociais em Saúde com o objetivo de mensurar, selecionar e analisar os artigos referentes à saúde bucal que consideraram o tema das desigualdades sociais como prioridade em suas investigações.

### **Introdução**

As diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB), também conhecidas pela denominação de Brasil Sorridente, publicadas em janeiro de 2004, estabeleceram o modelo de atenção integral à saúde como princípio articulador das ações de política pública bucal no Brasil, em consonância com os princípios da Constituição de 1988 e a estrutura do Sistema Único de Saúde (SUS) (BRASIL, 2004). As ações estabelecidas pela PNSB partem de um conceito ampliado de saúde que coloca a boa qualidade de vida no centro da política. O documento apresenta como um de seus pressupostos norteadores a definição de uma agenda de pesquisa científica com o objetivo de investigar os principais problemas relativos à saúde bucal (BRASIL, 2004). A construção de uma agenda de pesquisa científica na área de saúde foi materializada em 2003 com a criação da Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde (ANPPS), elaborada como parte da Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (PNCTIS). Essa agenda, construída por pesquisadores, gestores e representantes de usuários por meio de amplo processo participativo (AKERMAN, FISHER, 2014; GOLDBAUM, SERRUYA, 2006; GUIMARÃES et al, 2006), foi inicialmente composta por 24 subagendas de pesquisa independentes e

articuladas. A saúde bucal compôs a subagenda 17 da ANPPS e outros dezessete subitens a formaram, dentre eles, os estudos relativos a fatores de risco e atenção em saúde bucal em grupos vulneráveis (item 17.3) e o estudo do impacto de hábitos comportamentais de natureza cultural e socioeconômica da população (item 17.6) (BRASIL, 2008). Reformulados em 2018, os eixos prioritários de pesquisa se converteram em apenas 14 itens e a saúde bucal não compõem mais de forma específica nenhum dos eixos prioritários e encontra-se, de certo modo, diluída nos eixos de ambiente, trabalho e saúde, no desenvolvimento de tecnologias e inovação em saúde, na gestão do trabalho e educação em saúde, nos programas e políticas em saúde e nos eixos direcionados à saúde da população de idosos, mulheres, crianças, indígenas, negros e comunidades tradicionais (BRASIL, 2018). A motivação inicial desse trabalho foi investigar os impactos desses documentos, a PNSB e a ANPPS, nas investigações científicas realizadas na área de Saúde Bucal no Brasil. Desta forma, a pergunta que construímos foi a seguinte: quantos artigos publicados em periódicos da área de saúde bucal da última década considerou o tema das desigualdades sociais como prioridade de suas investigações?

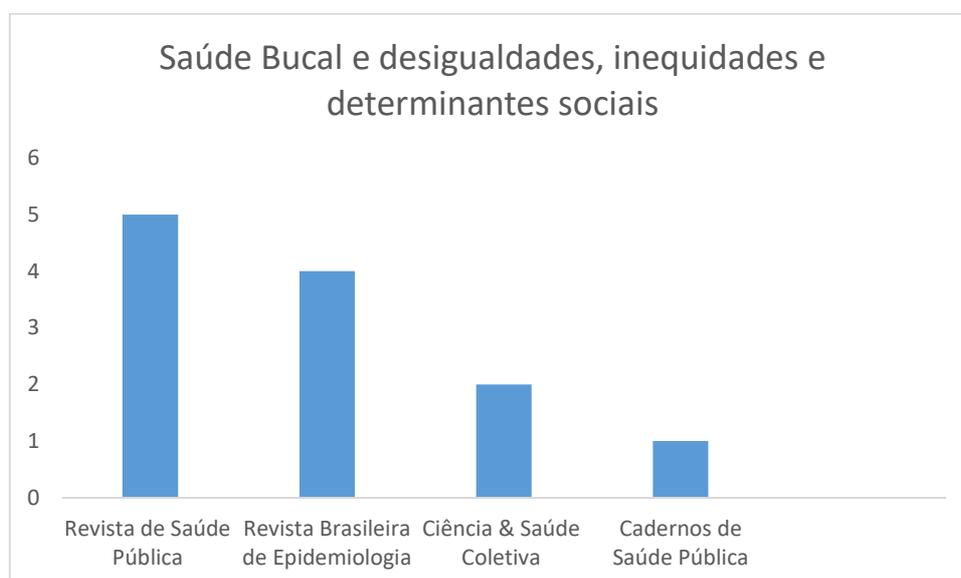
## Materiais e métodos

A fim de responder à pergunta formulada, estabelecemos como estratégia metodológica um estudo de balanço bibliográfico realizado por meio da revisão sistematizada de artigos científicos publicados no recorte temporal delimitado entre os anos de 2010 a 2020. A pesquisa foi feita no portal de revistas científicas *Scientific Electronic Library Online* (Scielo). A escolha dessa base se deu pela facilidade de acesso aos artigos, de modo gratuito, por agregar revistas em língua portuguesa. Essas duas características foram consideradas como fatores que implicam numa possibilidade de maior circulação dos artigos entre um amplo público acadêmico e não acadêmico. Como critério de seleção dos dados foram utilizadas as categorias de busca booleana: Desigualdades sociais (and) Saúde Bucal (and) Brasil; Inequidades sociais (and) Saúde Bucal (and) Brasil; Determinantes sociais (and) Saúde Bucal (and) Brasil. Filtramos os artigos encontrados na busca por essas categorias identificamos os mais citados e referenciados por outros artigos e categorizados como de maior impacto na área e realizamos a leitura detalhada de um pequeno conjunto de publicações a fim de distinguir a própria definição de desigualdade social presente nos artigos de maior destaque, as matrizes teóricas utilizadas na construção de indicadores de análise, o referencial de discussão dos debates na área e os encaminhamentos metodológicos de tais trabalhos.

## Resultados e Discussão

A busca realizada por meio dos critérios Saúde (and) Desigualdades Sociais (or) Inequidades Sociais (or) Determinantes Sociais com os filtros referentes

aos anos de publicação de 2010 a 2020, em revistas brasileiras e no idioma português identificou 199 artigos. Esse número corresponde a artigos, artigos de revisão, editoriais e relatos de caso considerando os índices de busca de título e resumo dos trabalhos. Esse levantamento foi feito e confirmado no início da realização da pesquisa (em outubro de 2020), por conta da elaboração do relatório semestral da Iniciação Científica (em janeiro de 2021) e na revisão do relatório final da pesquisa (em agosto de 2021) No que se refere de forma específica à saúde bucal, Ao aplicarmos a variável Bucal no critério de busca, a seleção por meio dos indicadores Saúde (and) Bucal (and) Desigualdades sociais (or) Inequidades sociais (or) Determinantes Sociais, encontramos 12 artigos.



**Gráfico 1. Distribuição de artigos por periódicos.**  
Elaboração própria.

Estes artigos foram acessados integralmente e além dos títulos e resumos foram consultados também em suas palavras-chave. Deste modo, pudemos identificar por meio do balanço realizado que a desigualdade adentra o debate sobretudo como uma variável das discussões referentes ao acesso à utilização de serviços odontológicos ou à distribuição desses serviços entre as regiões brasileiras, aos estudos sobre perdas dentárias entre adultos e idosos e cáries infantis ou à autopercepção bucal, mas raramente é discutido como uma categoria ampla e abrangente referente à saúde bucal.

## Conclusões

Concluimos por meio do balanço bibliográfico realizado que as pesquisas referentes à saúde bucal não são alheias às condições de desigualdade socioeconômicas da população brasileira e incorporam em suas investigações os princípios estabelecidos na PNSB e as orientações traçadas na ANPPS. De certo modo, a agenda de pesquisa avança na última década incorporando ao debate da saúde as reflexões sobre os

determinantes sociais. Contudo, identificamos também nas publicações estudadas que a desigualdade é vista como um elemento da análise muito mais do que um aspecto problematizado pela própria investigação. Deste modo, a questão da desigualdade social não se estabelece como elemento reflexivo nos artigos encontrados na área, indicando que existe uma brecha para se avançar nesses estudos no que se refere à aproximação e aos entrelaçamentos das investigações de saúde bucal com as reflexões de caráter político, sociológico e antropológico oferecidos pela reflexão das Ciências Sociais.

## Agradecimentos

Agradecemos ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), da Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná (FA) e da Universidade Estadual de Maringá (UEM) pelos 12 meses de bolsa de financiamento da pesquisa realizada.

## Referências

AKERMAN, M.; FISCHER, A. Agenda Nacional de Prioridades na Pesquisa em Saúde no Brasil (ANPPS): foco na subagenda 18 – Promoção da Saúde. **Saúde e sociedade**. São Paulo, v.23, n.1, p.180-190, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes da política nacional de saúde bucal**. Brasília: Ministério da Saúde; 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Agenda nacional de prioridades de pesquisa em saúde**: Brasil. Brasília, DF, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Agenda nacional de prioridades de pesquisa em saúde**: Brasil. Brasília, DF, 2018.

GOLDBAUM, M.; SERRUYA, S.J. O Ministério da Saúde e a política de ciência, tecnologia e inovação em saúde. **Cadernos de Saúde Pública**. Rio de Janeiro, v. 22, n.3, p. 470-471, 2006.

GUIMARAES, R. et al. Defining and implementing a National Policy for Science, Technology, and Innovation in Health: lessons from the Brazilian experience. **Cadernos de Saúde Pública**. Rio de Janeiro, v. 22,,n. 9, p. 1775-1785, 2006.